

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco de Silva
 Director e Administrador
Arthur de Paiva Fartado

ASSIGNATURAS

Um anno	1200
Seis meses	600
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1800
Numeroaviso	500

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originaes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

DR. PAULINO LEITÃO

A este illustre cidadão e integerrimo Delegado do Procurador da Republica na nossa comarca, recentemente promovido a segunda classe, foi offerecido na passada terça-feira 30 de julho proximo findo um lauto jantar de despedida, que decerto o deixou verdadeiramente emocionado.

E' que na verdade essa merecida homenagem dos Figueiroenses de mais destaque ao dr. Paulino Leitão foi bem a consagração imponentissima das primorosas qualidades do illustre homenageado e jámais ella decerto se apagará da sua memoria, tão sincera, tão espontanea e tão grandiosa ella se produziu.

Abriu a longa e floreada serie de brindes o nosso querido páfrico e amigo Joaquim Lacerda Junior, actual Governador Civil do nosso districto, que pozem relevo o procedimento sempre aprimorado e correctissimo do nosso respeitabilissimo amigo e sr. dr. Paulino Leitão, terminando por afirmar que não sabia o que mais havia de saudar em sua ex.: se a lhanesa sempre atrahente do seu finissimo trato se a correcção impecavel do magistrado distinctissimo.

Outras muitas saudes igualmente calorosas foram feitas ao illustre magistrado que por fim, e verdadeiramente comovido, a todos agradeceu e brindou tendo para cada amigo uma palavra de funda saudade e para a nossa terra e para o nosso convívio as mais penhorantes referencias.

As damas Figueiroenses quizeram tambem associar-se a esta elevada homenagem e, n'um dado momento, apareceram no salão juntando ás nossas as suas saudações.

O entusiasmo toca então as raias do indiscriptivel sendo todos unanimes em reconhecer que outra manifestação igual, ainda se não produziu na nossa terra, prolongando-se até ás tres horas da madrugada com um magnifico sarau musical seguido de baile.

Não dispondo d'espaco para enumerar todas as pessoas que tomaram parte n'esta grandiosa festa lemitaremos a nossa reportagem aquelles que promoveram e tomaram parte no banquete e que foram os seguintes:

Dr. Adalberto do Amaral, dr. Bento Augusto Pereira de Carvalho, dr. Manuel Vasconcellos, Joaquim Lacerda Junior, Antonio d'Azevedo Lopes Serra, dr. Antonio Caneva, Carlos Graça, padre Antonio Inglez, José da Silva Graça, dr. José Delgado, Augusto Lacerda, Amadeu Lopes, Anibal Ferrão, Antonio Augusto de Brito, dr. Adelino d'Araujo Lacerda, Guilherme Agria, Constantino Lacerda, João Portella, Carlos Lacerda, dr. Marcolino da Silva, Julio de Freitas, Arthur Sequeira de Carvalho, Manuel Lopes do Rego, Antonio Alpoim, dr. Arthur Agria, Antonio Marques Silva, Antonio Lopes e Ernesto Lacerda.

A infamia das medidas

A noticia dada pela «União Figueiroense» da passada semana de que o nosso velho e respeitabilissimo amigo e opulento proprietario sr. Joaquim d'Araujo Lacerda, usava na sua adega de medidas falsas, não representa mais que uma infamia propria das almas torvas que a escreveram.

O nosso ex.º amigo Joaquim d'Araujo, nunca abre a sua adega sem mandar aferir as suas medidas, sobre tudo quando, como no anno presente, algumas d'essas medidas tiveram de sofrer concertos que lhe alteraram a capacidade.

Mas tendo este anno vendido a sua adega *pela chave* e tendo em dado dia aparecido ali um dos compradores para medir 20 almudes de vinho, fez essa medição com as medidas por conferir, mandando logo de **moto proprio** proceder ao costumado afileamento e verificando então que uma d'essas medidas, que levava um fundo novo, accusava a falta de tres decilitros.

E' claro que se promptificou immediatamente a indemnisar o comprador d'essa involuntaria falta procedendo assim e como sempre com aquella correcção que todos os figueiroenses honestos n'elle reconhecem e respeitavam.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Nota politica

Tem ultimamente corrido com bastante insistencia diferentes boatos de modificação ministerial tendo-se accentuado mais aquelles que dão para muito breve a constituição d'um ministerio sob a presidencia do illustre estadista sr. dr. Egás Moniz e do qual foriam parte alguns dos actuaes secretorios de Estado.

As nossas informações, não contrariando muito a formação do gabinete referido, não confirmam contudo a sua eminencia, sendo nossa opinião que elle sómente virá a constituir-se depois das Camaras legislativas se pronunciarem de forma a aconselhar essa solução.

Continua a falar-se tambem na já debatida aproximação dos antigos partidos republicanos, não havendo contudo nada de definitivo a tal respeito.

Fomos sempre contrarios á politica abstencionista d'esses elementos politicos e previmos sem grandes difficuldades a inanidade dos seus propositos d'aniquilar pelo isolamento a actual situação, sendo-nos por isso particularmente grato poder constatar a sua nova orientação.

A colaboração nos destinos da Patria de todos os elementos verdadeiramente dignos, é um acto patriotico que a todos se impõe e a que decerto se não pôdem jurtar os que gastaram uma grande parte da sua existencia sem maculas, na sagrada causa da nossa querida patria, que é, afinal a causa de nós todos.

Regresso de militares

Já se encontram no nosso concelho de regresso do front onde altamente honraram as nossas tradições guerreiras, verdadeiramente epicas, os nossos presadissimos patricios e amigos João Gomes da Silva Teixeira, Polibio Fernandes das Neves e Manuel Simões Dias aquelle primeiro e estes segundos sargentos de Infanteria 15, com séde em Thomar, e, respectivamente, naturaes e residentes no Casal de S. Simão, Casal de Santo Antonio e Aguda.

Todos elles receberam em combate ferimentos graves, de que conservam bem visiveis as

respectivas cicatrizes, que são titulos de gloria do melhor padrão para attestar a sua valentia tornando-os credores da gratidão da Patria e do reconhecimento e admiração de todos nós.

Suicidio

Suicidou-se por enforcamento no logar dos Braçaes, da freguezia d'Areaga, d'este concelho uma pobre rapariga de 19 annos de idade de nome Anna da Silva, filha de Jacintho da Silva, d'aquelle logar.

Amores mal correspondidos, ao que se afirma, foram a causa exclusiva do desesperado acto da infeliz, que era, aliás muito trabalhadora e muito bem comportada, merecendo a estima de todos os seus visinhos.

Inspecções militares

Realisaram-se, como estava annunciado, nos dias 31 de julho 1 e 2 do corrente mez, as inspecções militares d'este concelho que decorreram na melhor ordem.

Presidiu a junta o illustre major Alfredo Arthur de Magalhães, sendo medico das inspecções o meliciano dr. Albano Henriques d'Almeida, conceituado facultativo municipal do visinho concelho de Pedrogam Grande.

Verdadeira selvageria

N'um nos dias da passada semana foram ao rio Zezeré varios individuos da freguezia d'Areaga, deitando no chamado «pégo dos Ventos» tal quantidade de sulfato e cloreto que matou quantos peixes n'elle se encontravam!

Estes verdadeiros vandalos não se importaram de levar a effecto uma destruição tão repugnante e completa, desde que levaram para suas casas enormes sacca-das de peixe morto!

Enfim, ali não escapou nada, attingindo a hecatombe elevada porção d'arrobos de peixe morto, além d'aquelle que as aguas arrastaram e de que ninguém se aproveitou.

As auctoridades estão investigando do caso, sendo necessario que o façam com todo o rigor para que não se repitam attentados d'esta ordem que a todos repugnam.

E sendo o facto do dominio publico convém tambem saber

se os guardas do rio e a guarda republicana tomaram o procedimento que elle reclama.

COISAS DA RUSSIA

Paris, 6 de julho

Na Russia acaba de dar-se um facto que tem uma significação que os allemães de balde tentarão dissimular. O seu embaixador, conde de Mirbach, foi, como os senhores a esta hora já estão fartos de saber, assassinado. O povo russo envolve no mesmo odio os allemães e os bolchewichs. Em 24 de junho, n'uma rua de Petrogrado, o «leader» maximalista Volodarski, commissario da imprensa da comuna do norte, foi abatido a tiros de revolver. Agora é o embaixador «boche» que morre ás mãos dos justiceiros no seu gabinete de Moscow.

Os allemães perdem no conde um dedicado servidor. Isento de escrupulos, como convem aos paladinos d'uma tal causa, Mirbach representou na diplomacia d'esta guerra um papel capital. Elle foi em Athenas, durante os primeiros annos do conflito, o executor das altas obras allemães. Elle recebeu de Berlim a incumbencia de fazer executar, o mais vexatoria e o mais perfidamente possível, o tratado de Brest-Litovsk. Attribute-se-lhe a intenção de fazer a conquista moral da Russia.

O seu triumpho seria completo no dia em que, farto da Tyrannia dos maximalistas e convencidos da indiferença dos aliados os russos de boa fé se lançassem nos braços da Alemanha.

O seu assassinio é uma confirmação a mais do que se tem já varias vezes affirmado, isto é, de que o povo russo sente uma animadversão crescente pelos seus oppressores nacionaes e estrangeiros. Isso não pôde ser indiferente aos aliados, a quem não convém perder a melhor occasião que se lhes offerece de evitar o grande perigo da absorção completa dos enormes recursos que ainda hoje existem na Russia pela Alemanha.

E' preciso não acreditar os que nos dizem que tudo está perdido na Russia para os aliados. Não está. O antigo imperio dos czares é prodigiosamente rico em homens e em recursos materiaes. E' possível que esses homens, desorientados por «meneurs» sem escrupulos, não valham pelo momento grande coisa como soldados; é possível tambem que esses recursos não tenham sido n'estes ultimos tempos aproveitados como poderiam ser. Mas uns e outros existem e seria imperdoavel da parte dos aliados deixal-os cair em outras mãos.

(D'O Seculo EDIÇÃO DA NOUTE)

Madeira de castanho

Vende-se grande quantidade para vasilhame—Manuel Simões Pires—Ponte de S. Simão.

PRIMEIRA CONFISSÃO...

[A Maria G. P.]

Eu amo o teu olhar profundo e belo,
A tua boca fresca e perfumada;
Adoro a 'scuridão do teu cabelo,
A tua face airosa e delicada,

O teu andar de pomba, tão singelo,
O teu falar de Musa enamorada,
Que tem n'uma paixão o seu anelo...
—Eu amo-te Sereia ou doce Fada,

Lyrio do Ceu, orvalho d'alvorada,
Anjo de Deus e Virgem caridosa,
Visão sublime, Imagem vaporosa,

Na transparencia mórbida, doente,
D'um ceu a desmaiar pelo poente,
Nas horas d'amargura dolorosa...

Avelar, 3-07-98

Pedrogam Grande, 30 de julho de 1918

Exames do 1.º grau

Terminaram hontem os exames do 1.º grau n'este concelho dando o seguinte resultado:

Escola do sexo masculino d'esta villa

Antonio Barreto Pedroso Neves	Distincto
Antonio Lopes David	"
Antonio Rodrigues	"
Miguel Marques	"
José Antunes	Bom
Raymundo Coelho Marques	"
Eduardo David Martins	Suficiente
Antonio Correia David	"

Escola do sexo feminino

Natividade Moreira	Distincta
Leonea Fernandes	Bom

Escola mixta do Centro Escolar

José Jacintho	
Julia Silva David	Bom
Francisca David Martins	Suficiente
Maria do Carmo Henriques David	"

Escola mixta do logar dos Escalos

Adelino Thomaz dos Anjos	Distincto
Fernando Alves	"
Lucinda Baela Rebelo	"
José Henriques	Bom
José Alves	"
Antonio Thomaz	Suficiente

Ferro suecio em barra

Para enxadas, sachos e ferraduras, em boas condições de preço 1.000 kilos ou mais, todo junto ou separado vende.

Jeronymo R. Pinhão Figueiró dos Vinhos



Servico da Republica

EDITAL

Manifesto da produção agricola

Faço publico que os productos de trigo, milho, centeio, aveia, cevada, arroz, fava, feijão grão de bico, batata, vinho, azeite, cortiça e lã são obrigados a manifestar o que houverem colhido dos referidos productos.

Os manifestos dos productos referidos serão feitos dentro dos seguintes prazos:

a) Desde 1 de outubro até 15 de fevereiro as produções de milho de regadio e azeite;

b) Desde 1 de maio até 15 de julho a produção de lã;

c) Desde 1 de julho a 15 de setembro as produções de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e cortiça.

d) Desde 15 d'agosto a 15 de novembro as de milho de sequeiro, arroz, feijão, batata de regadio e vinho.

Os manifestos serão feitos dentro de oito dias depois de terminadas as debulhas ou colheitas no local da produção.

Os manifestos serão redigidos conforme o modelo official.

As produções de arroz, batata, cortiça e lã deverão ser expressas em kilogrammas; as demais produções em litros.

E' permitida a tolerancia 10 por cento, para mais ou para menos, das quantidades produzidas.

Os productos serão manifestados nas freguezias onde forem produzidos; portanto, quem os houver colhido em mais de uma freguezia deverá manifestar, separadamente, o que colheu em cada uma.

Em conformidade com esta dis-

posição os manifestos deverão ser enviados ou entregues aos regedores das freguezias onde os productos foram colhidos.

N'esta Administração distribuem-se, aos interessados que os requisitarem, os impressos para estes manifestos.

Os productores que não manifestarem a sua produção serão punidos com a multa de 50\$00 a 100\$00, que poderá ser aggravada com a perda dos generos não manifestados. Os que fizerem falsas declarações serão punidos com multa igual ao dobro do valor do producto sonogado ou declarado a mais, além da apreensão, quando tenha logar.

Administração do Concelho de Figueiró dos Vinhos, em 27 de julho de 1918.

O administrador do Concelho
Joaquim Carlos da Silva Graça

Annuncio

Tribunal do Commercio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

POR este Tribunal e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de oito dias, citando o fallido Antonio Henriques Dias, das Sarzedas de S. Pedro e os seus credores Manuel Correia da Conceição, do Troviscal, Agria & Companhia, de Figueiró dos Vinhos, Manuel da Silva Henriques Correia, de Castanheira de Pera, João Henriques Fernandes, das Sarzedas de S. Pedro, Matheus Nunes, da Moita, e Augusto Maria dos Santos, do Troviscal, para dentro de cinco dias, findo que seja o prazo dos editos, a contar da ultima publicação d'este annuncio dizerem o que se lhes offerecer acerca das contas apresentadas por Antonio Augusto de Brito, administrador da massa fallida.

Figueiró dos Vinhos, 27 de julho de 1918. E eu Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei

O Juiz Presidente,

Bento Augusto Pereira de Carvalho

Carreira de Pombal, Ancião e Figueiró dos Vinhos

QUARTAS E SABBADOS

(Ida e volta no mesmo dia)

Muda de gado em Ancião

Qualquer passageiro tem direito a 15 kilos de bagagem gratis, pagando pelo excesso \$02,7 por kilo.

PREÇOS DA CARREIRA

Pombal a Ancião	1\$00
Pombal a Figueiró	2\$00
Ida e volta	3\$50

Joaquim Ferreira Damasco

José Gomes da Silva